300731 - Parecer sobre trabalhar como segurança em uma loja na qual haja coisas haraam

Pergunta

Sou casado e moro na França, onde trabalho como segurança para uma empresa local, recebendo um salário mensal. Esta empresa tem contrato com várias lojas, e tudo relacionado à segurança. A empresa nos envia para trabalhar em diversos lugares que têm contrato com eles, mas, pela vontade de Allah desde o primeiro dia fui enviado a um lugar e desde então é lá que trabalho. O local é uma loja grande que, em sua grande maioria, vende roupas para homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bem como utensílios domésticos, malas, doces, brinquedos, material escolar, acessórios e muito mais. Em outras palavras, a loja inteira é misturada, e vende coisas que são permitidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e outras que não são. Mas, num todo, as mercadorias na loja que são permitidas superam as que não são, e eu não trabalho internamente; trabalho na área do depósito da loja, em um local onde as mercadorias são entregues. Glorificado seja Allah, o lugar me ajuda muito a rezar na hora, graças a Allah, e a não raspar minha barba, por trabalhar na área do depósito e não encontrar com os clientes. Minha pergunta é: qual o parecer sobre o meu trabalho nesta loja, tendo em mente que os produtos permissíveis superam imensamente àqueles que não são? E qual o parecer sobre o salário que recebo, ele é misturado? Por favor, observe que é a empresa que me paga e não a loja.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Não há problema em trabalhar como guarda de segurança em lojas e estabelecimentos que vendem coisas permissíveis, roupas e outros, mas não é permitido trabalhar como guarda de segurança em locais que são construídos para atividades haraam, ou onde a maioria do que entra nela é haraam, tal como bancos que cobram juros, bares, jogos de apostas, salões de dança e

seus semelhantes, por causa da proibição em ajudar outros a pecarem.

E Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“outrossim, auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo.”

[al-Ma’idah 5:2].

Em Fataawa al-Lajnah ad-Daa’imah (14/481) lê-se: Será que um soldado muçulmano pode proteger igrejas, bares, cinemas ou locais de entretenimento, como cassinos e locais onde vende-se álcool?

Resposta: Não é permitido trabalhar como guarda protegendo igrejas, bares e locais de entretenimento como cinemas e seus semelhantes, porque isso entra na mesma categoria de ajudar no pecado, e Allah, Exaltado seja, proibiu cooperar em pecado, como Ele diz (interpretação do significado): “outrossim, auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo.” [al-Ma’idah 5:2].

‘Abdullah ibn Ghadyaan, ‘Abd ar-Razzaaq ‘Afifi, ‘Abd al-‘Aziz ibn ‘Abdillah ibn Baaz. Fim da citação.

Por favor, consulte a resposta à pergunta nº 173073

Caso o comerciante do armazém que você vigia lide majoritariamente com coisas permissíveis, e você não estiver ajudando diretamente com algo que seja haraam – tal como carregá-las ou registrá-las nos livros-caixa – então não há nada de errado em você continuar com esse trabalho, com base na maioria dos casos.

Isso ocorre porque a presença de algumas coisas haraam entre os produtos vendidos é um problema difundido e difícil de evitar, e o princípio básico é que o que é secundário pode ser negligenciado e perdoado de uma maneira que não é aplicável em outros casos.

E porque você mencionou que este trabalho torna mais fácil para você rezar na hora e deixar sua

barba crescer.

E Allah sabe melhor.